



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



ENTRE A CIÊNCIA E A SALVAGUARDA: uma análise bibliométrica das referências em dossiês de registro de bens culturais imateriais

Vanessa Suelen da Silva

<https://orcid.org/0000-0002-9482-8110>
vanessasuelendasilva7@gmail.com
Universidade de Brasília (UnB)

Allani Sousa Reis

<https://orcid.org/0009-0009-8612-7830>
sousallani13@gmail.com
Universidade de Brasília (UnB)

João de Melo Maricato

<https://orcid.org/0000-0001-9162-6866>
jmmaricato@unb.br
Universidade de Brasília (UnB)

Diana Dianovsky

<https://orcid.org/0000-0003-4870-6566>
diana.dianovsky@iphan.gov.br
Instituto do Patrimônio Histórico e
Artístico Nacional (Iphan)

Resumo:

Este estudo analisa as referências bibliográficas presentes em 13 dossiês de registro de bens culturais imateriais produzidos entre 2020 e 2025, com o objetivo de compreender como o conhecimento é mobilizado nos processos de patrimonialização. A pesquisa adota abordagem qualiquantitativa, utilizando técnicas bibliométricas, análise de citações e acoplamento bibliográfico. Os resultados indicam predominância de literatura acadêmica, especialmente livros e artigos, e forte especificidade temática das referências, com baixa circulação entre os dossiês. A análise de redes revela núcleos bibliográficos relativamente independentes, conectados pontualmente por autores recorrentes.

Palavras-Chave: Bibliometria. Acoplamento bibliográfico. Patrimônio Cultural Imaterial. Dossiê de registro.

EIXO TEMÁTICO:

Métodos Bibliométricos e de
Citação

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1102

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SILVA, Vanessa Suelen da; REIS, Allani Sousa; MARICATO, João de Melo; DIANOVSKY, Diana. Entre a ciência e a salvaguarda: uma análise bibliométrica das referências em dossiês de registro de bens culturais imateriais. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1102. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1102>.



1 INTRODUÇÃO

O patrimônio cultural imaterial compreende práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas reconhecidas pelas comunidades como parte de sua herança cultural (UNESCO, 2003). Nas últimas décadas, os processos de salvaguarda e patrimonialização desses bens têm se consolidado como um campo estratégico que articula dimensões científicas, políticas e socioculturais. No Brasil, esse processo é realizado por meio do Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, instituído pelo Decreto nº 3.551/2000¹ e executado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Regulamentado pela Resolução nº 001/2006, o instrumento estabelece procedimentos para a instrução dos processos de registro e destaca a importância das referências documentais e bibliográficas na fundamentação técnica e teórica desses processos.

Nesse contexto, inserem-se os dossiês de registro, que se configuram como um gênero documental de natureza híbrida, de caráter institucional e científico, composto por descrições informativas que fundamentam processos, contextos, transformações e a continuidade do bem cultural. Além de comunicar resultados de pesquisa, os dossiês também subsidiam decisões institucionais, legitimam processos de reconhecimento cultural e orientam ações de salvaguarda. Nesse sentido, as referências presentes nesses documentos desempenham múltiplas funções, como fundamentar argumentos técnicos, validar narrativas culturais, articular diferentes formas de conhecimento e conferir legitimidade aos processos de patrimonialização. Essa configuração torna os dossiês objetos particularmente relevantes, e ainda pouco explorados, para os Estudos Métricos da Informação.

A bibliometria, entendida como uma “técnica quantitativa e estatística para medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (Araújo,

¹ Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3551.htm. Acesso em 09 fev. 2026.

2006, p. 12), e como uma abordagem voltada à “análise da dinâmica e das relações da C&T em qualquer área do conhecimento” (Maricato, 2011, p. 1), oferece instrumentos relevantes para essa investigação. Contudo, sua aplicação a um *corpus* documental não convencional, de natureza cultural e institucional, exige deslocamentos analíticos e metodológicos. Entre seus principais desdobramentos, a análise de citações, incluindo técnicas como cocitação (Grácio; Oliveira, 2013) e acoplamento bibliográfico (Castanha *et al.*, 2020), permite identificar padrões de articulação do conhecimento.

Diferentemente de corpora tradicionais, compostas por artigos científicos ou periódicos indexados, os dossiês de registro de bens culturais imateriais apresentam características documentais e informativas singulares que desafiam a aplicação direta de indicadores bibliométricos convencionais. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo analisar as referências presentes nos dossiês de registro por meio de técnicas bibliométricas, incluindo análise de citações e acoplamento bibliográfico, articuladas a uma leitura interpretativa do *corpus*, de modo a compreender as dinâmicas de produção, circulação e mobilização do conhecimento sobre cultura nos processos de patrimonialização.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualiquantitativa, de natureza bibliométrica, complementado por análise documental. O *corpus* é formado pelas referências bibliográficas presentes em 13 dossiês de registro de bens culturais imateriais produzidos entre 2020 e 2025, sendo 2 inscritos no Livro das Celebrações, 6 no Livro das Formas de Expressão e 5 no Livro dos Saberes. A coleta dos dados foi realizada a partir dos dossiês disponibilizados no repositório digital Bem Brasileiro². A extração das referências foi conduzida por

² O repositório digital Bem Brasileiro foi lançado em 2023 sob a denominação Banco de Dados

meio de código em linguagem Python, resultando em 2.026 referências bibliográficas, posteriormente submetido a etapas de limpeza, padronização de autores, títulos e tipologias documentais. A análise foi estruturada em dois níveis complementares. No primeiro, aplicaram-se indicadores bibliométricos descritivos para examinar frequência de autores e características das fontes citadas, considerando exclusivamente publicações acadêmicas, totalizando 1.568 referências. No segundo, realizou-se análise relacional por meio da construção de rede de coocorrência e acoplamento bibliográfico entre autores e dossiês. Os dados foram analisados no software Gephi, permitindo examinar propriedades estruturais da rede e identificar padrões de compartilhamento de referências entre os documentos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise das tipologias das fontes de informação presentes nos dossiês identificou 44 tipos documentais, totalizando 2.026 registros bibliográficos. Apesar dessa diversidade, observa-se predominância de literatura acadêmica, especialmente livros (35,29%) e artigos científicos (16,63%), seguidos por capítulos de livros, dissertações e teses. Em conjunto, livros e capítulos correspondem a 43,24% das referências mobilizadas, padrão consistente com a comunicação científica nas Ciências Humanas e Sociais, na qual formatos extensos como livros e capítulos desempenham papel central na produção e disseminação do conhecimento (Muller, 2005; Hicks, 2004; Huang e Chang, 2008).

Enquanto isso, a análise da autoria das referências revela padrões de especificidade temática de mobilização do conhecimento nos dossiês. No conjunto analisado, observa-se que 93,82% dos autores foram referenciados em apenas um único dossiê. Esse resultado indica que a maior parte da literatura utilizada está dire-

de Bens Culturais Registrados (BCR), tendo sua nomenclatura atual adotada a partir de 2025. Disponível em: <https://bcr.iphan.gov.br/>.

tamente associada aos contextos culturais particulares de cada bem registrado, refletindo a natureza situada das pesquisas que fundamentam os processos de patrimonialização.

A análise do universo total de autores identificados também evidencia um padrão de dispersão. Dos 1.214 autores referenciados, apenas 75 (6,18%) aparecem em mais de um dossiê, indicando que a circulação de referências entre esses documentos é relativamente restrita. Diante desse cenário, a análise concentrou-se nos autores citados em três ou mais dossiês, resultando em um conjunto de 16 autores com maior dispersão no *corpus*. A Tabela 1 apresenta a frequência de citações e a ocorrência desses autores nos dossiês analisados.

Sob essa perspectiva, o recorte metodológico mostra-se relevante, pois a frequência de referências, isoladamente, não necessariamente indica ampla circulação das obras no conjunto dos documentos analisados. Essa abordagem dialoga com perspectivas socioculturais da análise de referências, que reconhecem que as práticas de referenciamento são influenciadas por contextos institucionais, trajetórias acadêmicas e dinâmicas de legitimação no campo científico, evitando reduzir as referências a um indicador exclusivamente métrico (Melo; Silveira; Santos, 2021).

Tabela 1 - Frequência e distribuição de autores referenciados nos dossiês analisados

AUTOR CITADO	FREQUÊNCIA TOTAL DE CITAÇÕES	% DAS REFERÊNCIAS	OCORRÊNCIA EM DOSSIÊS DISTINTOS	% DOS DOSSIÊS
Mário de Andrade	16	0,79%	6	46,15%
Luís Da Câmara Cascudo	10	0,49%	6	46,15%
José Ramos Tinhorão	8	0,39%	5	38,46%
Elisabeth Travassos	10	0,49%	4	30,77%
José Reginaldo Gonçalves	5	0,25%	4	30,77%
Roberto Damatta	4	0,20%	4	30,77%

Maurice Halbwachs	4	0,20%	4	30,77%
Edison Carneiro	7	0,35%	3	23,08%
Carlos Sandroni	6	0,30%	3	23,08%
Martha Abreu	5	0,25%	3	23,08%
Lucilene Reginaldo	4	0,20%	3	23,08%
Climério de Oliveira Santos	4	0,20%	3	23,08%
Maria Cecília Londres Fonseca	3	0,15%	3	23,08%
Clifford Geertz	3	0,15%	3	23,08%
Raul Lody	3	0,15%	3	23,08%
Marcel Mauss	3	0,15%	3	23,08%

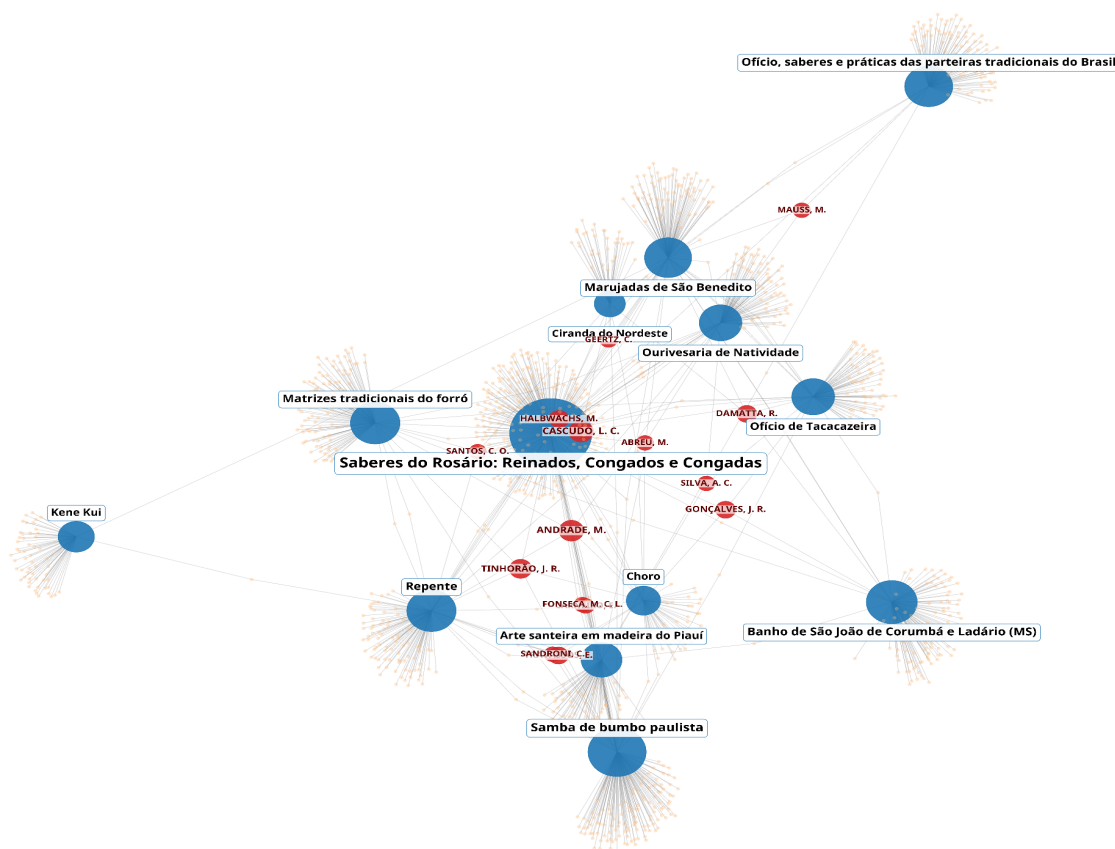
Fonte: dados da pesquisa (2026)

A dinâmica de compartilhamento de referências entre os dossiês pode ser observada na Figura 1, que apresenta a rede construída a partir das referências mobilizadas nos 13 dossiês analisados. A visualização permite examinar a estrutura relacional que conecta os documentos por meio das referências científicas utilizadas em sua fundamentação, evidenciando como diferentes processos de patrimonialização se articulam no plano bibliográfico.

A rede é composta por 1.210 nós e 1.311 arestas, conectando dossiês e autores a partir das relações estabelecidas nas referências bibliográficas. Para essa etapa da análise foram consideradas exclusivamente publicações acadêmicas com autoria identificada, totalizando 1.442 referências bibliográficas. A estrutura resultante apresenta grau médio de 2,1 conexões por nó e diâmetro de rede de 6, indicadores que permitem caracterizar o padrão de conectividade entre os elementos analisados.

Figura 1 - Rede de coocorrência/acoplamento bibliográfico entre autores e dossiês

Rede de Referências Bibliográficas e Dossiês Culturais



Fonte: dados da pesquisa, elaborada com o software Gephi (2026).

Do ponto de vista estrutural, a relação próxima entre o número de nós e arestas indica uma rede relativamente esparsa, característica refletida no valor de densidade calculado (0,002) sugerindo baixo nível de compartilhamento de referências entre os documentos analisados. A maior parte das conexões ocorre entre autores e dossiês específicos, enquanto o compartilhamento de referências entre diferentes documentos aparece de forma mais limitada, como consequência o nível de acoplamento bibliográfico entre os dossiês mostra-se relativamente reduzido.

A análise de modularidade da rede apresentou valor 0,819 indicando a presen-

ça de estruturas de agrupamento temático, nas quais determinados conjuntos de referências tendem a se associar preferencialmente a processos específicos de patrimonialização. Esses agrupamentos refletem a diversidade empírica das manifestações culturais analisadas, que incluem expressões musicais, práticas alimentares, celebrações religiosas e formas tradicionais de sociabilidade e sugerem um padrão de especialização temática, uma vez que cada dossiê mobiliza referências associadas às particularidades da manifestação cultural analisada.

4 CONCLUSÕES

A presente pesquisa analisou as referências bibliográficas presentes nos dossiês de registro de bens culturais imateriais produzidos entre 2020 e 2025, com o objetivo de compreender como o conhecimento é mobilizado e articulado nos processos de patrimonialização. Os resultados indicam que a base informacional dos dossiês é ampla e heterogênea evidenciando que o conhecimento mobilizado é epistemicamente plural e que a ciência atua como mediadora, não como única produtora de conhecimento. A análise da rede de coocorrência e acoplamento bibliográfico mostrou núcleos bibliográficos predominantemente independentes, caracterizados por repertórios específicos de cada dossiê, com conexões pontuais mediadas por autores e obras recorrentes.

Em síntese, os dossiês constituem documentos informacionais complexos, nos quais diferentes tipos de conhecimento coexistem e se complementam, revelando a importância das referências como evidências técnicas e culturais. Nesse sentido, o estudo contribui para ampliar a compreensão dos processos de legitimação do patrimônio cultural ao aplicar técnicas bibliométricas e de acoplamento bibliográfico a um *corpus* documental não convencional. Ao evidenciar como o conhecimento acadêmico é mobilizado nesses documentos, a pesquisa demonstra seu

papel na fundamentação de processos de salvaguarda do bem, com implicações diretas para a qualificação de políticas públicas culturais, especialmente no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4656/465645954002.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2026.

CASTANHA, Rafael Gutierrez; BUFREM, Leilah Santiago; BOCHI, Fernanda. Estudos relacionais de citação: cocitação, acoplamento bibliográfico e genealogia científica. *In*: GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini (org.) *et al.* **Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020, pp. 134-162. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-65-86546-91-0.p134-162>. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/187. Acesso em: 25 fev. 2026.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. Análise de cocitação de autores: um estudo teórico-metodológico dos indicadores de proximidade, aplicados ao GT7 da ANCIB. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro/RJ, v. 9, n. 1, p. 196-213, maio 2013. Disponível em: <https://revista.ibict.br/liinc/article/view/3403>. Acesso em 05 fev. 2026.

HICKS, Diana. The four literatures of social science. *In*: MOED, Henk F.; GLÄNZEL, Wolfgang; SCHMOCH, Ulrich (orgs.). **Handbook of Quantitative Science and Technology Research**. [S. l.]: Kluwer Academic Publishers, 2006. p. 473 - 496. DOI: https://doi.org/10.1007/1-4020-2755-9_22. Disponível em: https://doi.org/10.1007/1-4020-2755-9_22. Acesso em 4 mar. 2026.

HUANG, Mu-hsuan; CHANG, Yu-wei. Characteristics of research output in social sciences and humanities: from a research evaluation perspective. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, New York, v. 59, n. 11, p 1819–1828, jun. 2008. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/asi.20885>. Acesso em: 10 fev. 2026.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Resolução nº 001, de 03 de agosto de 2006. [Determina os procedimentos a serem observados na instauração e instrução do processo administrativo de Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial]. **Diário Oficial da União**, Brasília, 03 ago. 2006. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 20 jan. 2026.



MARICATO, João de Melo. Procedimentos metodológicos em estudos bibliométricos e cientométricos: opções e reflexões no contexto dos processos de recuperação e organização da informação. *In*: COSTA, R. L. M. (org.). **Estudos Contemporâneos em Comunicações e Artes: melhores teses e dissertações da ECA/USP 2010**. São Paulo: ECA/USP, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/302911301_Procedimentos_metodologicos_em_estudos_bibliometricos_e_cientometricos_opcoes_e_reflexoes_no_contexto_dos_processos_de_recuperacao_e_organizacao_da_informacao. Acesso em: 11 fev. 2026.

MELO, Rinaldo Ribeiro de; SILVEIRA, Murilo; SANTOS, Raimundo. Práticas de citação na Organização e Representação do Conhecimento no Brasil. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, v. 26, p. 01–22, 2021. DOI: 10.5007/1518-2924.2021.e78062. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/78062>. Acesso em: 5 mar. 2026.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. publicação da ciência: áreas científicas e seus canais preferenciais. **DataGramaZero**, [S. l.], v.6, n.1, p. 1-12, fev. 2005. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/3673>. Acesso em: 17 fev. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, Brasília, 2003. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>. Acesso em: 20 jan. 2026.